

NO MND PRECISAMOS DE MAIS AMBIÇÃO INTELECTUAL

Esses dias escrevo o artigo que segue, para a minha coluna na REVISTA O EMPREITEIRO (Coluna de MND)

Escrevi embalado pela animação de ver o mercado melhorando, o COVID sendo finalmente enfrentado via vacina, o MARCO REGULADOR NO SANEAMENTO, o arrojo do setor de GÁS NATURAL, já já o setor de TELECOM ampliando muito com a chegada do 5G, muitas concessões oriundas do SANEAMENTO, mas também de RODOVIAS, e outras áreas de INFRAESTRUTURAS.

SERGIO PALAZZO

E PORQUE? Porque o sucesso da ABRATT (vide a seguir) me leva a crer que não há como termos tempos piores dos que tivemos, mais adiante. É bem verdade que desde que o país investiu 21% do PIB em Infra e outras áreas (Governo Lula), perdemos 6% (insistentemente desde a DILMA até agora), não será fácil buscar esses 6%. Serão necessários, uns 10 anos, mas não importa, toda caminhada começa no primeiro passo. Veja o texto a seguir, e as conclusões ao fim.

É gratificante ver os esforços que vêm sendo empreendidos para que tenhamos a primeira norma de HDD. Os esforços feitos pelo atual Presidente da ABRATT, Hélio César Perini Rosas, não deixam dúvidas, os 20 anos que já se foram, permitiram à comunidade técnica acessar tudo que de mais atual há no setor. Outras ações anunciadas pelo Hélio Rosas dão a certeza de que os próximos anos serão profícuos.

Tendo participado do comitê F17 da ASTM há anos e membro do Comitê de Tecnologia da CGA, Common Ground Alliance, tive e continuo tendo a oportunidade de acompanhar a elaboração de algumas normas e avanços no setor. Não posso deixar de informar, o quanto estão avançados em relação a nós. Para essa primeira constatação, existe (não é mais publicado) um extrato das normas de MND, cuja última edição 2005, tenho o

privilegio de ter uma cópia. O extrato possui 594 páginas e centenas de normas e ainda não trazia na época a agora conhecida F 1962 que trata **DO MAXI HDD**.

Guidelines for Use of Mini-Horizontal Directional Drilling for Placement of High Density Polyethylene Pipe

TR-46

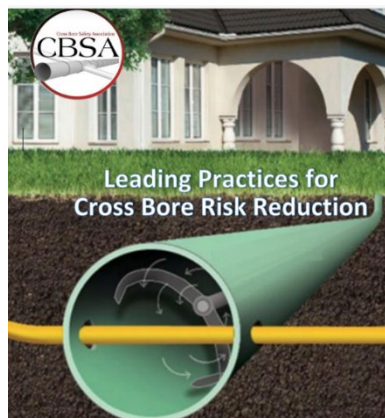
2009

Prepared by: Dr. Larry Slavim
Member of the HDPE Municipal Advisory Board
Outside Plant Consulting Services, Inc. (OPCS)
15 Lenape Avenue, Rockaway, NJ 07866-1019
for
The Plastics Pipe Institute



100 Duxbury Court, Suite 200, Irving, TX 75039 P: 409-499-1044 F: 409-499-1063 www.plasticpipe.org
© Copyright, The Plastics Pipe Institute, Inc. 2009

Por se tratar de uma instalação de muita responsabilidade, basta mencionar que hoje com o **MÉTODO DE INTERSECÇÃO** estamos instalando tubulações por HDD em distâncias que excedem os 5 quilômetros, isso mesmo, mais de 5000 m metros de tubulação são puxadas para dentro do furo alargado. Isso dá a todos uma ideia dos desafios.



Por isso mesmo, e sentindo falta no nosso dia a dia dos furos de pequenos diâmetros e pequenas extensões, o **MINI HDD** que compreende o limite de 300 mm em diâmetro e 180 m em extensão, e 4,5 m de profundidade, em sua maioria instalando tubulações plásticas de **PEAD**, ou Polietileno de Alta Densidade é que o **PPI Plastic Pipe Institute** dos Estados Unidos, completou com as melhores práticas o documento da ASTM, editando e distribuindo a edição **TR 46, de 2009** elaborado por Larry Slavim, sob a coordenação do mencionado Instituto. A obra veio complementar a Norma, e se relacionam.

O objetivo destas publicações é convidar você a protagonizar duas áreas nevrálgicas do setor de infraestruturas, a **construção de redes por HDD e MICROTÚNEL, e a renovação de Coletores e Interceptores por MND**. Também anunciar que o PPI e a CBSA nos autorizaram a tradução dos documentos para que tenha a maior abrangência possível e esteja ao alcance todos os envolvidos para que nossas atenções estejam voltadas para os desafios de instalar redes com **MINI HDD mantendo direcionamento e renovar CT e IT por MND**.

Conclusões: Normas ABNT, como em outros países, trazem obrigações aos que a ele se submetem, mas, na minha opinião, uma necessidade de uma enorme **ambição intelectual**, que compreende além da P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) a absorção de conhecimentos e práticas já implementadas em outras sociedades, sem que isso signifique necessariamente estar copiando, mas sim, aprimorando e adaptando.

Novas ferramentas, como é a sugestão da CAMERA PERISCOPICA, largamente utilizada em outros países, e subutilizada aqui (há concessionárias que se quer conhecem o valor dessa ferramenta), podem sim, levar você a ter que pensar e responder as seguintes perguntas:

1. Essa ferramenta, ou quaisquer novas ferramentas, aumentará a eficiência e a eficácia da minha ou das minhas equipes? Ou seja, minha equipe vai fazer melhores avaliações, terminar trabalhos mais rápidos e por isso fazer mais trabalhos?
2. Essa ferramenta (Hoje menores e com mais tecnologia embarcada, caso da CAMERA PERISCÓPICA), melhora as condições ergonômicas da minha equipe e por isso mantém o grupo fisicamente mais firme para os desafios de manter por exemplo, coletores e interceptores de esgotos?
3. Será um trabalho com menos riscos iniciais, será um trabalho mais limpo?
4. E as informações que obtemos, nos ajudarão a fazer um planejamento melhor do que o que fazemos hoje, se é que fazemos (Conservação Preventiva de Coletores Tronco e Interceptores, principalmente de grande diâmetro

Se você gerencia essa área, e responder positivamente a essas perguntas, mesmo que precise se informar com os fornecedores de novas tecnologias, com segurança, você não poderá deixar fora do seu “radar” a chance de começar um trabalho mais bem qualificado. Tenho certeza.

Agradecemos como sempre, a TRENCHLESS TECHNOLOGY na pessoa de seu diretor BERNIE KRZYS pelo apoio, e nesta edição ao Mark Bruce Presidente da CROSS BORE SAFETY ASSOCIATION, e a PPI.

“Não estamos propondo que não se erre, estamos propondo que os erros que cometermos sejam razoavelmente absorvidos, pelos proprietários de redes, empreiteiras, projetistas, gerenciadoras e principalmente, pela sociedade” (Sergio Palazzo -2018).



Sérgio Palazzo

ENGENHEIROS CONSULTORES

SAP SERVICE ENGENHEIROS CONSULTORES

(E-MAIL: spalazzo@sapservice.com.br)

RUA PICADILLY, Nº 20

VALINHOS – SP

CEP 13278-280

TEL: 019 3929-9515

CEL: 019 99219-5511

AGUARDE O NOVO SITE DA SAP SERVICE

VEJA NOSSOS VIDEOS NO YOUTUBE (ACESSE POR ENQUANTO – CANAL DE MND)